

Produção industrial caiu 4,3% em junho

Projeções da Fiesp indicam que segundo semestre será pior que o do ano passado

A produção industrial caiu 4,3% em junho, em comparação com maio, e as vendas da indústria foram 5,4% menores no mesmo período, de acordo com dados da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). A desaceleração nas vendas se mantém em julho, segundo o diretor-adjunto do Departamento de Economia (Deco) da Fiesp, Feres Abujamra.

As projeções da Fiesp indicam que a produção industrial no segundo semestre será inferior à do mesmo período de 1994. E será negativa, em comparação com o primeiro semestre. "Essa é uma situação inusitada, pois o ciclo normal da economia não será repetido", diz o empresário. Ele lembra que, historicamente, a atividade econômica cresce no segundo semestre. A tendência de queda, de acordo com Abujamra, será revertida se o governo adotar medidas para reduzir os juros e o custo dos compulsórios. Para ele, o processo de enxuga-



VENDAS
TIVERAM
REDUÇÃO DE
5,4%

mento da economia foi excessivo. O nível de atividade industrial em junho foi o mais baixo do ano, considerando-se dados dessazonalizados. Em junho, o salário real caiu 1,7%.

Apesar da queda em junho, a indústria paulista ainda está produzindo mais do que no mesmo período de 1994. Na comparação com junho do ano passado, o nível de atividade industrial (INA) está 16% maior. "Não podemos falar em recessão, mas estamos com uma forte desaceleração", analisa Abujamra.

Essa retração não atinge todos os setores industriais. Pelos dados da Fiesp, ainda estão com produção estável ou em crescimento a indústria de alimentos, de bebidas e farmacêutica. A queda é mais forte em embalagens, fiação e tecelagem, vestuário e indústria automobilística.

O estoque também está maior. As vendas industriais caíram em proporção superior à queda da produção, indicando que mais produtos foram produzidos e deixaram de ser vendidos. O aumento do estoque industrial é um fenômeno que ocorre desde março. Na comparação de junho com março, a produção industrial caiu 8,2% e as vendas, 14,5%. (D.N.)